



Handwritten signatures in blue ink.

Ata número nove

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no edifício da Junta de Freguesia de Vilela, situado na Rua da Junta de Freguesia 24, 4580-646, da mesma freguesia, concelho de Paredes, a Assembleia de Freguesia de Vilela, sob a Presidência da sua Presidente efetiva, Cátia Rúben Brandão Machado Gonçalves coadjuvada por Anabela Azevedo Lindo, primeira secretária e Manuel António da Silva Leal, segundo secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia decorrida a 30 de junho de 2023- para votação. -----

Ponto Dois – Período antes da ordem do dia. -----

Ponto Três – Apresentação de relatório de atividade trimestral – para conhecimento.

Ponto Quatro – Período de intervenção do público. -----

Iniciada a Assembleia pela Presidente da Mesa, Cátia Rúben Brandão Machado Gonçalves, procedeu-se à chamada para verificar a presença dos membros eleitos, fazendo-se as devidas substituições dos membros ausentes por impedimento previamente justificado. -----

Passaram a assinar a “Lista de Presenças” os seguintes elementos: -----

Da coligação “Primeiro as Pessoas” PPD/PSD-CDS-PP: Cátia Rúben Brandão Machado Gonçalves; Anabela Azevedo Lindo; Manuel António da Silva Leal; José Ferreira da Cruz; António da Silva Machado. -----

Do Partido Socialista (PS): Rui António Freire Machado (membro em substituição de Célia Marisa da Silva Rocha); Carlos Pereira de Moura Machado (membro em substituição de Joaquim Ferreira Veríssimo); António Alfredo Leal Mendes e Isabel Maria Almeida Pacheco Alves (membro em substituição de Tânia Vanessa Machado Brito). -----

Confirmada a constituição da Assembleia de Freguesia, a Presidente da Mesa de



[Handwritten signatures in blue ink]

Assembleia deu início à ordem de trabalhos com o **Ponto Um – Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia decorrida a 30 de junho de 2023- para votação**; esclarecendo para o facto de ter havido um lapso na numeração das atas anteriores, aproveitando o momento para a devida correção, passando a ata a ser aprovada a ser a ata número oito, e não a número cinco, como havia sido enviada em minuta. Posto à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida, deu-se início ao **Ponto Dois – Período antes da ordem do dia.**, abrindo-se as inscrições para intervenções. -----

Na primeira intervenção, a primeira secretária, Anabela Lindo, enalteceu as iniciativas da Junta de Freguesia durante o verão do ano corrente, destacando o projeto pioneiro do ATL de Verão, que contou com a colaboração de várias organizações da freguesia de Vilela, tais como o Centro Social e Paroquial, a Cruz Vermelha, a Banda de Vilela, e os Escuteiros. Terminou por agradecer a todos os participantes, encorajar a continuação da dinamização de eventos, quer por parte das organizações que colaboram com a Junta de Freguesia de Vilela, quer pela própria. -----

Seguidamente, interveio o deputado Rui Machado, que realçou o início das obras no Mosteiro, uma promessa feita há muito tempo pela Câmara Municipal de Paredes, que finalmente inicia. Destacou ainda atenção que o município deu ao Centro de Dia, para a possibilidade da candidatura aos apoios, com consequente colocação da primeira pedra, terminando agradecendo o convite efetuado pela Cruz Vermelha de Vilela para a participação na cerimónia do quadragésimo aniversário desta instituição. -----

Na sequência, interveio o deputado Carlos Moura, que partilhou o seu desagrado sobre a elaboração da ata referente à reunião da assembleia de abril, devido ao facto da mesma aparentar estar com erros de descrição de narrativa, nomeadamente na descrição incompleta das suas declarações e na aprovação de um dos pontos, não constando a aprovação de um dos deputados da bancada socialista. Acrescentou que a responsabilidade sobre a redação e revisão das atas é da presidente da assembleia, que espera que esta situação não se volte a repetir, justificando a não aprovação da referida ata por parte da bancada do Partido Socialista uma vez esta conter os referidos erros. Continuamente, dirigiu-se à Presidente de Junta de Freguesia de Vilela, alertando para a



Rua dos Talhos, para uma situação de escoamento de águas, criticando as prioridades do executivo, que antes de se “gastar dinheiro” em eventos se deve dar atenção às ruas na freguesia que requerem cuidados devido ao estado do seu pavimento e água pluviais. Fez referência ainda à Rua de Cunha e à sua rua, nomeadamente em frente a sua porta, onde situações desta natureza também acontecem. Além disso referiu uma situação de uma queda de um senhor no cemitério de Vilela, pedindo a atenção da Presidente de Junta de Freguesia para situações como esta. Por fim, volta a demarcar a irresponsabilidade da Mesa de Assembleia, nomeadamente a sua presidente, pela falta de cuidado que existiu na elaboração da ata inicialmente referida nas suas declarações. -----

Numa quarta intervenção, a deputada Isabel Alves, apresentou questões à Presidente da Junta de Freguesia sobre a entidade detentora da responsabilidade da colocação das placas de toponímia da freguesia, se recai sobre a Câmara Municipal de Paredes, ou sobre a Junta de Freguesia. Questionou ainda se a Junta de Freguesia iria ou não avançar para a integração do Espaço Cidadão na freguesia de Vilela. -----

Por último, o deputado José Cruz, começou por mostrar o seu desagrado quanto à atitude de intervenientes que apenas mostram interesse nos valores e acontecimentos da freguesia quando lhes é benéfico. Além disso, enalteceu a Feira Medieval, que teve muito sucesso, projetando sobre um futuro em que a mesma se continue a realizar no largo em frente ao Centro Escolar de Vilela. Seguidamente, advertiu para a situação da estrada da Avenida de São José, que se apresenta “toda esburacada”, fazendo os restantes presentes entenderem que o sucedido não recai sobre a responsabilidade do executivo, uma vez que o projeto de obras sobre os passeios da mesma rua iniciou-se através do investimento fornecido pelos fundos monetários europeus. Declarou, ainda, ser crucial existir um maior sentido de comunidade dentro das reuniões de Assembleia e mesmo entre os demais habitantes da freguesia de Vilela. -----

Finalizadas as intervenções, a Presidente de Mesa da Assembleia, tomou da palavra para prestar esclarecimentos quanto à intervenção do deputado Carlos Moura. -----

Declarou que, à semelhança da assunção do lapso referido no início desta assembleia, sempre se incumbiu da sua responsabilidade e da abertura à correção das atas, fossem elas solicitadas por qualquer uma das bancadas, tal como já havia acontecido em



Handwritten signatures in blue ink.

situações anteriores. Destacou ainda o caráter especial da ata em questão, dada a sua urgência para entrega no Tribunal de Contas. Apontou, ainda, o tom exagerado no discurso do deputado Carlos Moura em relação a si mesma. -----

Na resposta às diversas intervenções do Período Antes da Ordem do Dia, a Presidente da Junta começou por enaltecer o trabalho da Presidente de Mesa da Assembleia, referindo que todo o executivo sente orgulho e manifesta sentimento de positividade em relação ao mesmo. Inicialmente, passou por condenar a intervenção do Sr. Moura, mostrando o seu desagrado pelas expressões utilizadas pelo mesmo para se dirigir à Presidente de Mesa da Assembleia, denotando que as mesmas não seguem de acordo com os valores praticados e prezados pelo executivo. Relembrou, ainda, que tanto o deputado Carlos Moura, como os seus colegas de bancada, têm acesso às atas elaboradas, referentes às reuniões de Assembleia, antes da votação das mesmas para exposição de opiniões ou reparos, e que nesta situação a Presidente de Mesa alegadamente não teria sido interpelada para eventuais alterações.-----

Na perceção da urgência da referida ata, com consequente limitação de correção dos hipotéticos erros, evidenciou a circunstância de meses se terem passado desde que a ata foi elaborada (abril), sendo a intervenção do deputado Carlos Moura relativamente aos erros da mesma só se realizar em setembro, pelo que deveria ter pedido esclarecimentos sobre a ata de abril em tempo útil. -----

Após este tema, a Presidente da Junta, esclareceu ainda que vários dos problemas reportados pelo deputado Carlos Moura são competência da Câmara Municipal de Paredes, cujos pedidos têm vindo a não ter resposta, mesmo tendo em conta que o interveniente já o devesse saber, por situações semelhantes reportadas em assembleias anteriores. -----

A propósito do incidente no cemitério, lembrou ao deputado Carlos Moura, que o mesmo aprovou um regulamento que esclarecia que a atividade do coveiro do cemitério não é responsabilidade da Junta de Freguesia, sendo essa atividade executada no formato de prestação de serviços, informando, ainda, que brevemente este serviço irá ser prestado por novo coveiro. -----

Relativamente às festas, lembrou que o executivo, desde que tomou posse, oferece uma



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'N' and several cursive signatures.

agenda cultural nunca vista na freguesia, sendo que os custos aportados à própria junta são reduzidos por terem o apoio e donativos de muitos cidadãos e empresas locais. -----

Em jeito de conclusão, explicou que em reunião do executivo da Junta de Freguesia com o Presidente da Câmara Municipal de Paredes, em abril passado, o mesmo referiu não haver mais dinheiro para distribuir à freguesia, mesmo depois de apresentadas as situações das águas pluviais e das ruas sinalizadas para obras futuras e intervenções de necessidade urgente. -----

Em resposta à intervenção da deputada Isabel Alves, a Presidente, Mariana Machado Silva, explicou que a sinalização, colocação e substituição das placas de toponímia da freguesia são responsabilidade efetiva da Câmara Municipal, segundo parecer da CCDRN, e que, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara a execução deste serviço na freguesia de Vilela, este solicitou que a própria Junta assumisse esta tarefa, uma vez que as outras Juntas de Freguesia pertencentes ao município até à data não fizeram essa requisição ao município e era conveniente que assim se mantivesse. Em relação ao Espaço do Cidadão, esclareceu que apesar de ser um excelente equipamento para a freguesia, esta delegações de competências obriga à contratação de recursos humanos e gastos de instalação, que não são apoiados financeiramente pelo estado. Dado que isso implicaria um aumento dos custos da Junta de Freguesia, sem qualquer suporte externo, à data não é possível a criação do Espaço Cidadão. -----

De forma a dar fim às respostas às intervenções, dirigiu-se ao deputado José Cruz, lembrando a sua oposição às “obras de remendos”, por parte do executivo do município, explicando que já foram apresentadas várias soluções por parte da Junta de Freguesia para a Avenida de São José, mas que ainda não foram abraçadas pela Câmara Municipal de Paredes. Informou, ainda, que aguarda uma resposta do senhor padre Paulo para encontrar-se uma solução para o estacionamento na referida avenida, como a construção de um parque de estacionamento no largo da Capela de São José – que já teria sido construído e estaria em funcionamento, caso o terreno fosse propriedade da Junta de Freguesia. -----

Após responder a todos os intervenientes, a Presidente da Junta de Freguesia, Mariana Machado Silva, esclarece o contraste dos fundos atribuídos por parte do município às



Handwritten signatures in blue ink, including a large 'AB' and several other illegible signatures.

demais juntas de freguesia do concelho em comparação com a freguesia de Vilela, pedindo paciência aos presentes, uma vez que o executivo já se esforça e vai muito além daquilo que muitas vezes não lhe compete, exemplificando com várias obras suportadas pela Junta de Freguesia que não são da competência da mesma. -----

Referiu, também, má distribuição dos fundos monetários, com vários fins, por parte do município, aconselhando o deputado Rui Machado, também deputado municipal, a reportar essas situações em reuniões de Assembleia de Município. -----

Posto isto, passou-se ao **Ponto Três – Apresentação de relatório de atividade trimestral – para conhecimento**. A Presidente da Junta de Freguesia de Vilela, quis expor a grande quantidade de situações, trabalhos e obras (desde as iniciativas de dinamização, como o ATL de Verão promovido pela freguesia, a Vilela Medieval, a contribuição de apoios às associações sediadas na freguesia) que conseguem ser realizados por parte do executivo em apenas 3 meses, esclarecendo que muitos dos que diariamente contribuem para a manutenção das ruas da freguesia não são sequer remunerados pela sua atividade. -----

Informou, ainda, que relativamente às obras previstas na capela mortuária, o projeto foi submetido em janeiro do corrente ano, tendo apenas sido aprovado em agosto, depois de uma série de acontecimentos da responsabilidade do município que impediram a celeridade desta execução. -----

Acrescentou terem-se colocado placas identificativas para as capelas que já existem no cemitério, bem como a informatização de dados dos óbitos ocorridos até à data. -----

Prosseguiu com a enumeração de algumas obras levadas a cabo durante o trimestre, apoio à Cruz Vermelha, bem como alguns eventos decorridos no já referido trimestre. -----

Seguidamente, passou-se ao **Ponto Quatro – Período de intervenção do público**, inscrevendo-se para intervenção o Sr. Albino Leal. -----

Este referiu a promessa efetuada pelo Sr. Presidente da Câmara, Alexandre Almeida, da aquisição do terreno junto à Capela de São José, para que se realizassem as festas de São José de forma mais livre e com terreno mais alargado quis ainda relembrar a questão da



NR

Rua de Lamaçais, que também se encontra em condições precárias. -----

Em resposta, a presidente Mariana Machado Silva, reiterou a sua postura mais calma dos últimos tempos, esperando pelas demais obras que ainda estão por ser realizadas na freguesia, da competência do Município de Paredes. Referiu ainda que, na próxima reunião, em dezembro, irá questionar sobre o parque de estacionamento que se pretende construído em São José, tal como sobre a situação das águas pluviais e das pavimentações das ruas. -----

Por nada mais haver a tratar nesta Assembleia Ordinária da Freguesia de Vilela, a Presidente de Mesa da Assembleia deu por encerrada esta reunião, da qual se elaborou a presente Ata, que será votada e assinada pelo Presidente da Mesa, pela Primeira Secretária, pelo Segundo Secretário e por todos os demais intervenientes. -----

A Assembleia de Freguesia de Vilela,

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Mariana Machado Silva

Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

M. F. L.

Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

Anabela Pinto

Restantes Membros da Assembleia de Freguesia

João Almeida de Azevedo